

## **CONTROLADORIA GERAL DO COREN-RN**

**Ementa:** Análise das Demonstrações Contábeis do 2º Trimestre de 2021 do Coren-RN.

PARECER: PC 011-2021-Controladoria

Exercício: 2021

Unidade: Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte

Cidade: Natal-RN

Gestor: Manoel Egídio da Silva Júnior

### **APRESENTAÇÃO**

Em cumprimento às determinações dispostas no art.11, § 1º, inciso VII da Resolução Cofen nº 504/2016, apresentamos o Parecer da Controladoria referente à análise das Demonstrações Contábeis do 2º Trimestre de 2021 do Coren-RN, conforme Processo nº 015/2021 - Contabilidade.

## **LBALANÇO PATRIMONIAL**

1. O Balanço Patrimonial do Coren-RN apresentou no 2º trimestre de 2021 os seguintes saldos:

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>	24.154.477,53	<b>100,00%</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>24.154.477,53</b>	<b>100,00%</b>
Ativo Circulante	9.008.977,44	37,30%	Passivo Circulante	408.098,60	1,69%
Ativo Não Circulante	15.145.500,0	62,70%	Passivo Não Circulante	7.821,34	0,03%
			<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>23.738.557,59</b>	<b>98,28%</b>

<b>BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO</b>				
	<b>2º Trimestre 2020</b>	<b>2º Trimestre 2021</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Circulante	5.432.183,44	9.008.977,44	3.576.794,00	65,84%
Passivo Circulante	674.773,62	408.098,60	- 266.675,02	-39,52%

2. O Ativo Circulante teve uma evolução de 65,84% em comparação com o 2º trimestre de 2020, houve uma variação aumentativa de 30,15% nas disponibilidades.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>				
<b>ATIVO</b>	<b>2º Trimestre 2020</b>	<b>2º Trimestre 2021</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Circulante	5.432.183,44	9.008.977,44	3.576.794,00	65,84%
Disponibilidades	3.697.618,49	4.812.332,44	1.114.713,95	30,15%

3. O grupo do Ativo não Circulante apresentou um crescimento de 45,04% em comparação ao mesmo período de 2020, no subgrupo de bens móveis teve uma redução de -5,31%, passando para R\$ 1.033.175,24.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>				
<b>ATIVO</b>	<b>2º Trimestre 2020</b>	<b>2º Trimestre 2021</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo não Circulante	10.442.638,06	15.145.500,09	4.702.862,03	45,04%
Bens Móveis	1.091.065,24	1.033.175,24	-57.890,00	-5,31%

4. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou uma variação positiva de 56,25 % no exercício de 2021 em comparação com o mesmo período do exercício anterior, em função do resultado patrimonial superavitário (aumento de caixa e redução dos passivos).

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>				
<b>PASSIVO</b>	<b>2º Trimestre 2020</b>	<b>2º Trimestre 2021</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Patrimônio Líquido	15.192.226,54	23.738.557,59	8.546.331,05	<b>56,25%</b>

5. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial apresentou um aumento de 326,30% em relação ao mesmo período do exercício anterior, devido ao aumento da arrecadação do exercício de 2021. Como grande parte do valor das dotações orçamentárias são empenhadas no início do

exercício, aumentando substancialmente o passivo financeiro, o valor que reflete melhor o superávit/déficit financeiro de exercícios anteriores é o do encerramento do exercício.

	2º Trimestre 2020	2º Trimestre 2021	Diferença	%
Ativo Financeiro	3.753.894,37	4.946.114,84	1.192.220,47	31,76%
Passivo Financeiro	3.280.961,32	2.930.013,50	-350.947,82	-10,70%
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>472.933,05</b>	<b>2.016.101,34</b>	<b>1.543.168,29</b>	<b>326,30%</b>

6. Analisando a liquidez do Coren-RN, a capacidade de pagamento da autarquia frente às suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altos índices de liquidez, não havendo dificuldades em honrar seus compromissos a curto prazo (liquidez corrente e imediata) e a longo prazo (liquidez geral). Apesar de ter índices de liquidez elevados, o Coren-RN, nos últimos exercícios, tem utilizado o superávit financeiro de exercícios anteriores para incrementar o orçamento.

<b>Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez</b>		
Índices	Valor	Valor Desejado
Corrente	22,08	Maior que 1,00
Imediata	11,79	Maior que 1,00
Geral	45,52	Maior que 1,00

7. O índice de endividamento total deste Conselho é de 1,69%, que é a relação entre o Passivo Circulante e o Ativo Total, e o grau de endividamento é de 1,75%, que é a dependência em relação ao capital de terceiros.

<b>Endividamento Total</b>		<b>Grau de Endividamento</b>	
Passivo Circulante	408.098,60	Passivo Exigível	415.919,94
Ativo Total	24.154.477,53	Patrimônio líquido	23.738.557,59
Endividamento Total	1,69%	Grau de Endividamento	1,75%
		Indicador	Desejável < 1

## II BALANÇO FINANCEIRO

8. No segundo trimestre do exercício de 2021 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro foi de R\$ 6.377.677,03 e, após o encerramento do trimestre, o saldo para o trimestre seguinte foi de R\$ 4.812.332,44, representando um resultado financeiro deficitário de R\$ - 1.565.344,59, menor que o trimestre anterior. O motivo deste déficit decorre do aumento da execução das despesas no segundo trimestre do exercício corrente em R\$ 1.704.836,46.

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>			
<b>RECEITA</b>		<b>DESPESA</b>	
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>5.761.058,24</b>	<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>3.776.129,56</b>
		Credito Empenhado a Liquidar	-

		Credito Empenhado Liquidado	-
Corrente	5.761.058,64	Corrente	3.771.799,97
Capital	-	Capital	4.329,59
<b>EXTRA ORÇAMENTÁRIA</b>	644.847,06	<b>EXTRA ORÇAMENTÁRIA</b>	4.195.120,33
Saldo Exercício Anterior	6.377.677,03	Saldo Exercício Seguinte	4.812.332,44
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>- 1.565.344,59</b>		

### III ORÇAMENTÁRIO

9. A previsão da receita corrente de 2021 é -1,78% inferior em relação à previsão atualizada de 2020. A receita realizada de abril a junho de 2021 teve um crescimento de 25,46% comparada ao mesmo período do trimestre anterior.

PREVISÃO	2020	2021	Diferença	%
Receita Corrente	6.750.000,00	6.630.000,00	- 120.000,00	-1,78%
ARRECADACÃO	2º Trimestre 2020	2º Trimestre 2021	Diferença	%
Receita Corrente	4.592.056,56	5.761.058,24	1.169.001,68	25,46%

10. A receita arrecadada no período de abril a junho de 2021 foi de R\$ 5.761.058,24, que corresponde a 86,89% do valor previsto para todo o exercício de 2021. A execução da despesa liquidada corrente até o 2º trimestre de 2021 foi de R\$ 3.832.869,81, que corresponde a 49,00% do valor fixado para o exercício corrente, havendo um superávit orçamentário de R\$ 1.923.858,84.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - 2021							
RECEITAS	PREVISÃO	ARRECADACÃO	DIFERENÇA	DESPESAS	FIXAÇÃO	LIQUIDADADA	DIFERENÇA
Corrente	6.630.000,00	5.761.058,24	868.941,76	Corrente	7.821.827,80	3.832.869,81	3.988.957,99
Capital	-	-	-	Capital	-	4.329,59	4.329,59
				Res. Contingência		-	-
<b>TOTAIS</b>	<b>6.630.000,00</b>	<b>5.761.058,24</b>	<b>868.941,76</b>	<b>Capital</b>	<b>7.821.827,80</b>	<b>3.837.199,40</b>	<b>3.984.628,40</b>
						<b>SUPERÁVIT CORRENTE (A-L)</b>	<b>1.923.858,84</b>

11. Da receita corrente prevista para o exercício de 2021, 86,89% foi arrecadada de janeiro a junho, havendo um crescimento de 18,86% em relação ao mesmo período de 2020.

RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	ARRECADACÃO (2º TRIMESTRE)	%
2021	6.630.000,00	5.761.058,24	86,89%
2020	6.750.000,00	4.592.056,56	68,03%
<b>DESEMPENHO</b>			<b>18,86%</b>

12. Em relação à execução das despesas, foram executadas 49% da dotação fixada para o exercício de 2021, o que corresponde a um aumento de 1,99% em relação ao mesmo período de 2020.

DESPESAS CORRENTES	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO (2º TRIMESTRE)	%
2021	6.630.000,00	3.832.869,81	49,00%
2020	6.750.000,00	3.173.367,17	47,01%
<b>DESEMPENHO</b>			<b>1,99%</b>

13. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo de acordo com o artigo 10 da Lei nº 5.905/73; constata-se que o Coren-RN transferiu a menor, no 2º trimestre de 2021, R\$ 201,14 (duzentos e um reais e quatorze centavos) ao Conselho Federal de Enfermagem – Cofen, referente à diferença do mês de junho, já foi repassado de forma manual e informado ao Cofen através do Assessor Financeiro deste Regional.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

*I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*

*II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*

*III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*

*IV – doações e legados;*

*V – subvenções oficiais;*

*VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	Valor R\$
Receitas de Contribuições	4.975.097,09
Receitas de Serviços	566.286,00
Outras Recitas Correntes (Multas eleitorais e outras multas)	2.823,92
Receita Dívida Ativa	-
Demais Receitas Correntes	139.937,07
<b>BASE DE CALCULO ART. 10</b>	<b>5.684.144,08</b>
<b>TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)</b>	<b>1.421.036,02</b>
<b>TRANSFERENCIA FIXADA COFEN</b>	<b>1.397.279,78</b>
<b>DIFERENÇA</b>	<b>23.756,24</b>

13.1 A base de cálculo apurada foi ajustada referente aos estornos de receitas de ressarcimento a profissionais, que foram deduzidos do valor bruto do comparativo das receitas, e referentes a operações de cartões de crédito:

Receita Realizada	5.684.144,08
(+) Estorno de Receita	3.426,49
(+) Receitas Realizadas de Cartão de Crédito	317.838,79
(-) Receitas a Receber de Cartão de Crédito	415.485,72
<b>Total</b>	<b>5.589.923,64</b>
<b>Cota-Parte - Base de Cálculo Art. 10 da Lei nº 5.905/1973</b>	<b>1.397.480,91</b>
<b>Transferência ao Cofen</b>	<b>1.397.279,78</b>
<b>DIFERENÇA</b>	<b>201,13</b>

#### **IV LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL**

14. Para o exercício de 2021 consta a dotação orçamentária no valor de R\$ **3.084.581,40**, para despesa com pessoal, o que corresponde a 46,52% da receita corrente líquida, cumprindo o limite estabelecido pela Lei Complementar nº 101/2000.

<b>PREVISÃO - EXERCÍCIO 2021</b>		
Receita Corrente Líquida	<b>6.630.000,00</b>	<b>100,00%</b>
Limite - LRF (50% S/RCL)	<b>3.315.000,00</b>	<b>50,00%</b>
<b>Despesa com Pessoal e Encargos (Abril/20 a Mar/21)</b>	<b>3.265.065,46</b>	<b>49,25%</b>
<b>Despesas Liquidadas no Período de (Jan/21 a Mar/21)</b>	<b>1.464.431,59</b>	<b>44,85%</b>
<b>Orçado para o exercício de 2021</b>	<b>3.084.581,40</b>	<b>46,52%</b>

14.1 A despesa com pessoal, de acordo com a metodologia estabelecida no § 2º, art. 18 da Lei Complementar nº 101/2000, encontra-se dentro do limite estipulado, correspondendo a 39,17% da receita corrente líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência.”*

<b>EXECUÇÃO NOS 12 MESES (julho/20 a junho/21) CF. Art. 18-LRF</b>		
Receita Corrente Líquida	<b>8.336.157,30</b>	<b>100,00%</b>
Limite - LRF (50% S/RCL)	<b>4.168.078,65</b>	<b>50,00%</b>
<b>Despesa com Pessoal e Encargos em relação a RCL</b>	<b>3.265.065,46</b>	<b>39,17%</b>

## **V DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

15. A Demonstração das Variações Patrimoniais do 2º trimestre de 2021 apresenta uma variação patrimonial aumentativa de R\$ **9.685.457,95**, sendo 89,68% de receitas de contribuições, e uma variação patrimonial diminutiva de R\$ 4.043.854,68, com resultado patrimonial superavitário de R\$ **5.641.603,27**, não havendo significativa variação em comparação com o mesmo período de 2020, conforme quadro abaixo:

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b>		
<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA</b>	<b>9.685.457,95</b>	<b>100,00%</b>
Contribuições	8.686.161,69	89,68%
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	566.286,00	5,85%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	244.719,31	2,53%
Transferências e Delegações Recebidas	44.611,92	0,46%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	143.679,03	1,48%
<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA</b>	<b>4.043.854,68</b>	<b>100,00%</b>
Pessoal e Encargos	1.789.595,63	44,25%
Benefícios Previdenciários e assistenciais	-	0,00%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	655.071,01	16,20%

Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.228,71	0,06%
Desvalorização e perdas de ativos e incorporação de passivos	22.287,65	0,55%
Transferências e Delegações Concedidas	1.432.575,52	35,43%
Tributárias	9.085,22	0,22%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	133.010,94	3,29%
<b>Resultado Patrimonial - Superávit do Período</b>	<b>5.641.603,27</b>	

## VI CONCLUSÃO

Diante do exposto, constata-se que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren-RN apresentam um crescimento de 30,15% em comparação com o 2º trimestre de 2020 e o Passivo Circulante teve uma redução de -39,52%. Dessa forma, o superávit apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 2.016.101,34;
- b) Da receita corrente prevista para o exercício de 2021, no período em análise, 86,89% foi arrecadado de janeiro a junho, havendo um crescimento de 18,86% em relação ao mesmo período de 2020; em relação à execução das despesas, foram executadas 49% da dotação fixada para o exercício de 2021, o que corresponde a um aumento de 1,99% em relação ao mesmo período de 2020.
- c) Observa-se que o grau de endividamento do regional em relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,75%, que é a dependência em relação ao capital de terceiros. Os índices de liquidez estão bem acima do valor esperado, demonstrando capacidade da autarquia em honrar seus compromissos a curto e longo prazos. O índice de endividamento total do Coren-RN é de 1,69%. As dívidas do Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- d) Observa-se que houve superávit orçamentário e financeiro nos valores de R\$ **1.923.858,84** e R\$ **2.016.101,34**, o principal motivo para a ocorrência é o aumento de caixa (aumento da arrecadação) e redução das despesas geradas nos processos licitatórios (aquisições cada vez mais econômicas), é notório que os gestores têm se mantido cumprindo o princípio da economicidade;
- e) O Coren-RN está respeitando o limite de despesa com pessoal, estabelecido pela Lei Complementar nº 101/2000, com o percentual de 39,17% da receita corrente líquida, em relação ao período de julho/2020 a junho/2021;
- f) Relativo aos repasses de cota parte ao Conselho Federal de Enfermagem – Cofen, conforme o artigo 10 da Lei nº 5.905/73, constata-se que o Coren-RN transferiu a menor, no 2º trimestre de 2021, o valor de R\$ 201,14 (duzentos e um reais e quatorze centavos), referente à diferença do mês de junho,

porém, oportunamete já foi repassado de forma manual e informado ao Cofen através do Assessor Financeiro deste Regional.

Por todo exposto, considerando a análise, opinamos:

- a) Permanecer com o controle e acompanhamento das despesas para que seja possível atingir cada vez mais níveis satisfatórios de economia dos gastos e otimização dos recursos públicos;
- b) Implementar novas políticas de arrecadação, incentivando acordos administrativos para então inscrição em dívida ativa e posteriormente execução fiscal (quando for o caso);
- c) Realizar estudo de viabilidade econômica para que seja implantado protesto por cartório, tendo em vista impulsionar o aumento da receita.

É nosso relatório (S.M.J).

Natal/RN, 18 de agosto de 2021

---

*Isleide do Nascimento Campos*  
Controladora Geral do Coren-RN  
CRC-RN 012291/O-5